



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO  
AOS FUNCIONÁRIOS DO CERIMONIAL DIPLOMÁTICO  
DA REPÚBLICA ITALIANA E DA EMBAIXADA  
DA ITÁLIA JUNTO DA SANTA SÉ**

*Sala Clementina  
Sexta-feira, 20 de Dezembro de 2013*

*Senhor Chefe do Cerimonial  
Senhor Embaixador  
Ilustres Senhoras e Senhores!*

A todos saúdo cordialmente e agradeço esta visita, que o clima do Natal torna ainda mais apreciada.

Antes de tudo desejo expressar-vos o meu reconhecimento pela ajuda que dais ao meu ministério com o vosso trabalho, especialmente o escondido, que não se vê, mas tão precioso. Muito obrigado de coração!

Por exemplo, a 19 de Março passado: é difícil dar-se conta de toda a actividade diplomática que havia por detrás daquele grande encontro. Eis então hoje a ocasião propícia para vos agradecer. Não só, mas também para vos dizer que me sinto muito feliz pelo que acabei de ouvir: da vossa colaboração com a Secretaria de Estado e com a Prefeitura da Casa Pontifícia; e da dimensão ética e espiritual que sabeis absorver do que fazeis.

Em relação precisamente ao valor, ao significado do vosso trabalho, permiti que frise uma perspectiva que considero muito importante. Devido ao vosso serviço, estais na condição de favorecer a *cultura do encontro*. Sois funcionários diplomatas e todo o vosso trabalho tem por objectivo fazer com que os representantes dos países, das Organizações internacionais, das Instituições, se possam encontrar do modo mais proveitoso possível. Como é importante este

serviço! O aspecto propriamente cerimonial, mais visível, está finalizado para o que não se vê, para o crescimento de relações positivas, baseadas no conhecimento recíproco, no respeito, na busca comum de vias de desenvolvimento e de paz.

Em particular, vós tendes, em tudo isto, uma carta a mais para jogar: a do património cultural italiano. A Itália foi sempre no mundo sinónimo de cultura, de arte, de civilização. E vós contribuís para fazer com que isto seja valorizado para a cultura do encontro, que este património seja em benefício do bem comum, daquela a que Paulo vi chamava a civilização do amor.

O Natal já às portas é a festa do encontro entre Deus e o homem. É-nos dado um Menino que na sua pessoa realiza plenamente este encontro. Até quem não é cristão se sente interpelado pela mensagem do Natal de Jesus. Faço votos por que todos possais viver intensamente este mistério de amor, e que ele anime em profundidade também o vosso serviço.

Desejo-vos sobretudo que o Senhor Jesus conceda muita paz e serenidade às vossas famílias, às crianças, aos idosos, às pessoas doentes. Agradeço-vos mais uma vez e peço-vos por favor que rezeis por mim. Desejo-vos bom Natal!